



CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP
CEP: 13.420-566 Fone: (19)03302-6797

RELATÓRIO FINAL DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

Exercício: Janeiro a Dezembro de 2024

Número do Processo: 2023/567584

Setor: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

Número Chamamento Público: 10/2023

Órgão Concedente: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - Projeto FUMDECA

I. Identificação

Nome da Entidade Proponente: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

Nome do Serviço/ Projeto: AURORA: RECONSTRUINDO HISTÓRIAS - 2024

Local ou locais de Funcionamento do Projeto: Piracicaba/SP

Meta/Capacidade de Atendimento: 50

Público Alvo: Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência Sexual.

Email: . contato@cramipiracicaba.org.br

Telefone: (19)03302-6797

Técnico Responsável: Maria Hilma de Oliveira Ganzella

Presidente da Instituição: Márcia Teresa Negri

Objetivo Geral (Descrever conforme plano de trabalho): Contribuir para que as crianças e os adolescentes vítimas de violência sexual superem traumas e reconstrua suas vidas de maneira saudável e positiva.

Quantidade de usuários atendidos: 39

Número de Desligamentos: 39



CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP
CEP: 13.420-566 Fone: (19)03302-6797

Justificar se o número de usuários atendidos for diferente do número previsto:

Foram atendidos 39 crianças e adolescentes no projeto, no decorrer dos onze meses. Esse número ficou abaixo da meta de 50. Isso se deu por não ter havido encaminhamentos para as ações grupais, bem como, as crianças e adolescentes que estavam em acompanhamento individualizado não aderiram a ação grupal mesmo diante das tentativas dos psicólogos. Todavia, o projeto realizou ações de roda de conversa em duas escolas que solicitaram essa ação, o que foi muito importante, pois no decorrer da ação, situações de violência sexual que estavam invisíveis, emergiram, possibilitando orientações aos responsáveis na escola sobre o fluxo de atendimento no município. Realizou-se também, além das ações preventivas via mídias sociais, palestras para funcionárias da empresa PHINIA.

Quantidade de atendimentos realizados: 896 em 2024

Análise o grau de participação dos usuários e famílias, nas várias etapas dos serviços/projetos.

Durante as entrevistas abertas com pais e/ou responsáveis, os mesmos contribuíram informando sobre a história de vida da criança e/ou adolescente e da família em 100% dos casos atendidos, possibilitando melhor manejo da situação durante a realização das sessões de apoio Psicológico Individualizado. Os responsáveis também aderiram as orientações pertinentes para garantia de direitos e proteção as crianças e adolescentes, principalmente nos casos encerrados com objetivos alcançados.

Houve boa participação por parte das crianças e adolescentes, principalmente após estabelecimento de vínculo positivo, o que indica boa aceitação do projeto. O atendimento semanal contribuiu para esse fortalecimento de vínculo, o que aumentou a confiança e favoreceu o processo psicoterapêutico. Em situações onde o psicólogo avaliou como necessário, as sessões foram realizadas duas vezes na semana.

Este serviço fez ou faz parte de alguma rede?

SIM

(rede como um conjunto de relações, regulares, entre pessoas e/ou Instituições, que visam objetivos comuns de interesse social).
Caso a resposta seja sim, descreva como tem se efetivado:

Sim, CREAS, EPSEMC Norte e Sul, Casa do Bom Menino e Lar Franciscano encaminharam demandas para atendimento no projeto. Tem se efetivado também, por meio de reuniões e contatos telefônicos para dialogar sobre os casos e por meio de participação em reuniões de rede socioassistencial e intersetorial. Em algumas situações, as articulações foram realizadas com o Conselho Tutelar e Tribunal de Justiça.

Considerando os objetivos do Projeto, quais foram os principais resultados alcançados no período de execução?

Mês de Referência	Objetivos específicos:
FEV/2024	<p>CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Identificar elementos cruciais para o processo de atendimento às crianças e adolescentes;</p> <p>Contribuir para o fortalecimento psicológico após a violência sexual sofrida;</p> <p>Contribuir para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos;</p> <p>Empoderar pais/ responsáveis com informações para proteção das crianças e adolescentes;</p> <p>Contribuir para a prevenção do abuso e exploração sexual.</p> <p>Análise qualitativa: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No que se refere aos cinco casos inseridos, foi possível coletar informações completas sobre a história da criança e adolescente em 100% deles durante as entrevistas abertas com pais ou responsáveis;</p> <p>Os pais/responsáveis assinaram a autorização possibilitando iniciar os atendimentos de apoio psicológico;</p> <p>Foram realizadas seis entrevistas abertas com Pais e/ou Responsáveis;</p> <p>Foram realizados dezessete contatos com pais e ou responsáveis via mensagens de Whatsapp e ligações telefônicas.</p> <p>Foi realizada uma publicação de ações preventivas via mídias sociais, com enfoque na prevenção da violência sexual durante o carnaval, com divulgação do número do Disque Denúncia Nacional – Disque 100.</p> <p>Avalie os principais resultados alcançados: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - A coleta de informações importantes sobre a história da criança e do adolescente possibilitou ao psicólogo iniciar o apoio psicológico individual a essa demanda. Os psicólogos iniciaram o estabelecimento de vínculos com as crianças atendidas. A construção do vínculo terapêutico é o alicerce para a terapia, pois é ele um dos principais ingredientes para o sucesso terapêutico. Uma criança que constrói vínculo com o seu terapeuta é uma criança motivada para terapia e isto refletirá na sua evolução, participação e felicidade durante este processo de apoio psicológico.</p> <p>Dificuldades: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Não identificamos dificuldades na execução do projeto no mês referido.</p> <p>Observações/Comentários: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - O psicólogo que iniciaria neste</p>



CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP
CEP: 13.420-566 Fone: (19)03302-6797

mês de fevereiro desistiu da vaga, sendo que houve necessidade de realizar outro processo seletivo, o que atrasou um pouco a contratação.

Mês de Referência

MAR/2024

Objetivos específicos:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Identificar elementos cruciais para o processo de atendimento às crianças e adolescentes;
Contribuir para o fortalecimento psicológico após a violência sexual sofrida;
Contribuir para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos;
Empoderar pais/ responsáveis com informações para proteção das crianças e adolescentes;
Contribuir para a prevenção do abuso e exploração sexual.

Análise qualitativa:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No que se refere aos doze casos novos inseridos, foi possível coletar informações completas sobre a história da criança e adolescente em 100% deles durante as entrevistas abertas com pais ou responsáveis;
Os pais/responsáveis assinaram a autorização possibilitando iniciar os atendimentos de apoio psicológico;
Foram realizadas doze entrevistas abertas com Pais e/ou Responsáveis;
Foram realizadas quarenta e oito sessões de apoio psicológico individual;
Foram realizadas vinte e oito orientações aos pais ou responsáveis;
Foram realizadas três publicações de ações preventivas via mídias sociais, com enfoque na prevenção da violência sexual durante o carnaval, com divulgação do número do Disque Denúncia Nacional – Disque 100

Avalie os principais resultados alcançados:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - A coleta de informações importantes sobre a história da criança e do adolescente possibilitou ao psicólogo iniciar o apoio psicológico individual a essa demanda aos casos novos inseridos.

Os psicólogos iniciaram o estabelecimento de vínculos com as crianças atendidas. A construção do vínculo terapêutico é o alicerce para a terapia, pois é ele um dos principais ingredientes para o sucesso terapêutico. Uma criança que constrói vínculo com o seu terapeuta é uma criança motivada para terapia e isto refletirá na sua evolução, participação e felicidade durante este processo de apoio psicológico.

Foi possível desconstruir junto aos pais de uma criança de três anos, a ideia de que a mesma teria sofrido abuso sexual de um coleguinha de classe na mesma faixa etária. É importante a compreensão das fases de desenvolvimento de crianças, nessa faixa etária as crianças apresentam curiosidades sobre o corpo. Explicar para crianças a partir de três anos conceitos básicos sobre o corpo, sentimentos e emoções, de forma simples e descomplicada, ensinar os nomes corretos, como pênis, vagina, pode ajudar as crianças a identificarem com mais precisão quando algo não está bem.

Caroline Arcari afirma que a Educação Sexual tem impactos positivos para o desenvolvimento infantil e juvenil. “Muitas pesquisas mostram que crianças e adolescentes com acesso à Educação Sexual têm maior probabilidade de reconhecer a violência sexual, caso ela ocorra, e de conhecer as ferramentas para pedir ajuda. Esse conhecimento também é capaz de adiar o início da vida sexual e promover atitudes mais responsáveis e saudáveis quando ela começar, é possível que comece com o uso de preservativos, por exemplo, e escolhas mais responsáveis nesse âmbito”.

Dificuldades:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Não foi identificadas dificuldades na execução do projeto no mês referido.

Observações/Comentários:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - O fornecimento de bilhete transporte tem contribuído para que crianças e adolescentes compareçam aos atendimentos.

Mês de Referência

ABR/2024

Objetivos específicos:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Identificar elementos cruciais para o processo de atendimento às crianças e adolescentes;
Contribuir para o fortalecimento psicológico após a violência sexual sofrida;
Contribuir para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos;
Empoderar pais/ responsáveis com informações para proteção das crianças e adolescentes;
Contribuir para a prevenção do abuso e exploração sexual.

Análise qualitativa:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No que se refere aos cinco casos novos inseridos, foi possível coletar informações completas sobre a história da criança e adolescente em 100% deles durante as entrevistas abertas com pais ou responsáveis;
Os pais/responsáveis assinaram a autorização possibilitando iniciar os atendimentos de apoio psicológico;
Foram realizadas cinco entrevistas abertas com Pais e/ou Responsáveis;
Foram realizadas setenta e oito sessões de apoio psicológico individual;
Foram realizadas quinze orientações aos pais ou responsáveis;
Os psicólogos participaram de cinco reuniões de atendimento à criança e ao adolescente;
Foi realizada uma publicação de ação preventiva via mídias sociais, com enfoque na prevenção da violência sexual

Avalie os principais resultados alcançados:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - O espaço psicoterapêutico ofereceu acolhimento e cuidado, o que contribuiu para dar significado ao que foi vivido e encontrar recursos para lidar com a



CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP
CEP: 13.420-566 Fone: (19)03302-6797

dor;
Em algumas situações, já se observa a redução de danos psicológicos;
A partir do apoio psicológico no projeto, em conjunto com o PAEFI, a família tem se organizado para lidar com os ecos da violência sexual;
Aos casos novos, inseridos no mês de referência, iniciou-se a construção do vínculo psicólogo/atendidos, imprescindível ao sucesso do apoio psicológico.

Dificuldades:
CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Não identificamos dificuldades na execução do projeto no mês referido.

Observações/Comentários:
CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - A região de CRAS Piracicamirim aparece com maior número de casos atendidos.

Mês de Referência
MAI/2024

Objetivos específicos:
CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Identificar elementos cruciais para o processo de atendimento às crianças e adolescentes;

Contribuir para o fortalecimento psicológico após a violência sexual sofrida;

Contribuir para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos;

Empoderar pais/responsáveis com informações para proteção das crianças e adolescentes;

Contribuir para a prevenção do abuso e exploração sexual.

Análise qualitativa:
CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No que se refere aos dois casos novos inseridos, foi possível coletar informações completas sobre a história da criança e adolescente durante as entrevistas abertas com pais ou responsáveis;

No que se refere aos dois casos novos inseridos, foi possível coletar informações completas sobre a história da criança e adolescente durante as entrevistas abertas com pais ou responsáveis;

Os pais/responsáveis assinaram a autorização possibilitando iniciar os atendimentos de apoio psicológico;

Foi realizado um desligamento devido vontade própria/desistência;

Foi realizada uma entrevista aberta com Pais e/ou Responsáveis;

Foram realizadas sessenta e cinco sessões de apoio psicológico individual;

Os psicólogos participaram de duas reuniões de rede de atendimento à criança e ao adolescente;

Foram realizadas duas orientações aos pais ou responsáveis;

Foram realizadas seis publicações de ação preventiva via mídias sociais, com enfoque na prevenção da violência sexual, em alusão ao 18 de maio.

Avalie os principais resultados alcançados:
CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - O espaço psicoterapêutico ofereceu acolhimento e cuidado, o que contribuiu para dar significado ao que foi vivido e encontrar recursos para lidar com a dor;

Em algumas situações, já se observa a redução de danos psicológicos;

Aos casos novos, inseridos no mês de referência, iniciou-se a construção do vínculo psicólogo/atendidos, imprescindível ao sucesso do apoio psicológico.

Dificuldades:
CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Não identificamos dificuldades na execução do projeto no mês referido.

Observações/Comentários:
CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - O fornecimento de bilhete transporte tem contribuído para o comparecimento da criança e do adolescente às sessões de apoio psicológico.

Mês de Referência
JUN/2024

Objetivos específicos:
CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Identificar elementos cruciais para o processo de atendimento às crianças e adolescentes;

Contribuir para o fortalecimento psicológico após a violência sexual sofrida;

	<p>Contribuir para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos;</p> <p>Empoderar pais/ responsáveis com informações para proteção das crianças e adolescentes;</p> <p>Contribuir para a prevenção do abuso e exploração sexual.</p> <p>Análise qualitativa: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No que se refere aos casos novos inseridos, foi possível coletar informações completas sobre a história das crianças durante a entrevista aberta com os responsáveis, os quais assinaram a autorização possibilitando iniciar os atendimentos de apoio psicológico;</p> <p>Foram realizados dois desligamentos, sendo um com objetivo alcançado e o outro pelo fato de a responsável ter sido acolhida, juntamente com os filhos, em outro município.</p> <p>Foram realizadas duas entrevistas abertas com Pais e/ou Responsáveis;</p> <p>Foram realizadas setenta e quatro sessões de apoio psicológico individual;</p> <p>Foram realizadas doze orientações aos pais ou responsáveis;</p> <p>Os psicólogos participaram de duas reuniões de rede de atendimento à criança e ao adolescente;</p> <p>Foi realizada uma publicação de ação preventiva via mídias sociais, com enfoque na prevenção da violência sexual.</p> <p>Avalie os principais resultados alcançados: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Coleta de informações completas sobre a história da criança inserida no projeto neste mês;</p> <p>Aos casos novos inseridos no mês de referência, iniciou-se a construção do vínculo psicólogo/atendido, o que é crucial para o sucesso do apoio psicológico;</p> <p>O caso encerrado com objetivo alcançado apresentou redução de danos psicológicos;</p> <p>A vivência dolorosa foi resignificada, possibilitando que ocorra transformação do ciclo de violência;</p> <p>As reuniões de rede de atendimento à criança e ao adolescente contribuíram para o delineamento claro sobre as potencialidades e necessidades dos atendidos no projeto;</p> <p>Maior conhecimento por parte da sociedade sobre a temática de Violência Sexual.</p> <p>Dificuldades: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Não identificamos dificuldades na execução do projeto no mês referido.</p> <p>Observações/Comentários: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - O fornecimento de bilhete transporte tem contribuído para o comparecimento da criança e do adolescente.</p>
--	---

Mês de Referência	<p>Objetivos específicos: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Identificar elementos cruciais para o processo de atendimento às crianças e adolescentes;</p> <p>Contribuir para o fortalecimento psicológico após a violência sexual sofrida;</p> <p>Contribuir para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos;</p> <p>Empoderar pais/ responsáveis com informações para proteção das crianças e adolescentes;</p> <p>Contribuir para a prevenção do abuso e exploração sexual.</p> <p>Análise qualitativa: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No que se refere aos dois casos novos inseridos, foi possível coletar informações completas sobre a história da criança inserida no mês durante a entrevista aberta com os responsáveis, os quais assinaram a autorização possibilitando iniciar os atendimentos de apoio psicológico;</p> <p>Foram realizados dois desligamentos, sendo um com objetivo alcançado e o outro por vontade própria;</p> <p>Foram realizadas duas entrevistas abertas com Pais e/ou Responsáveis;</p> <p>Foram realizadas setenta sessões de apoio psicológico individual;</p> <p>Foram realizadas treze orientações aos pais ou responsáveis;</p> <p>Os psicólogos participaram de três reuniões de rede de atendimento à criança e ao adolescente;</p> <p>Foi realizada uma publicação de ação preventiva via mídias sociais, com dicas de prevenção da violência sexual durante as férias.</p>
--------------------------	--



CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP
CEP: 13.420-566 Fone: (19)03302-6797

Avalie os principais resultados alcançados:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Coleta de informações completas sobre a história da criança inserida no projeto neste mês;

Início da construção do vínculo psicólogo/atendido inserido no mês, o que é importante para o sucesso do apoio psicológico;

O caso encerrado com objetivo alcançado apresentou redução de danos psicológicos e a vivência dolorosa foi resignificada;

As reuniões de rede de atendimento à criança e ao adolescente contribuíram para o delineamento claro sobre as potencialidades e necessidades dos atendidos no projeto;

As orientações aos pais ou responsáveis possibilitou suporte aos mesmos na realização e condução da educação e cuidado para um desenvolvimento saudável das crianças e adolescentes;

Nesse mês, foi publicado um vídeo onde a psicóloga do projeto dá dicas de prevenção da violência sexual durante as férias escolares.

Dificuldades:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Não identificamos dificuldades na execução do projeto no mês referido.

Observações/Comentários:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Nesse apoio psicológico semanal, o profissional identifica outras violações que ocorrem e informa o técnico do PAEFI para que seja intensificado o trabalho junto ao núcleo familiar. Para se ter uma idéia, atendemos uma situação onde a responsável agride a criança na cabeça para não deixar marcas, e pressiona a mesma a não revelar para a psicóloga.

Mês de Referência

AGO/2024

Objetivos específicos:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Identificar elementos cruciais para o processo de atendimento às crianças e adolescentes;

Contribuir para o fortalecimento psicológico após a violência sexual sofrida;

Contribuir para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos;

Empoderar pais/responsáveis com informações para proteção das crianças e adolescentes;

Contribuir para a prevenção do abuso e exploração sexual.

Análise qualitativa:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No que se refere ao caso novo, foi possível coletar informações completas sobre a história da criança inserida no mês referido durante a entrevista aberta com o responsável, o qual assinou a autorização, possibilitando iniciar os atendimentos de apoio psicológico;

Foram realizados quatro desligamentos, sendo três com objetivos alcançados e um por desistência;

Foram realizadas quatro entrevistas abertas com Pais e/ou Responsáveis;

Foram realizadas oitenta e cinco sessões de apoio psicológico individual;

Realizadas quinze orientações aos pais ou responsáveis;

Os psicólogos participaram de quatro reuniões de rede de atendimento à criança e ao adolescente;

Foram realizadas duas publicações de ação preventiva via mídias sociais, abordando a revitimização e a síndrome do segredo nos casos de violência sexual.

Avalie os principais resultados alcançados:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Coleta de informações completas sobre a história de vida da criança inserida no projeto no mês de referência;

Início da construção do vínculo entre psicólogo e atendido inserido no mês, o que é crucial para a evolução do apoio psicológico;

Incentivo da expressão de sentimentos relacionados ao abuso;

Nos casos encerrados com objetivo alcançado houve prevenção do agravamento ou reincidência de risco de violação de direitos, redução do sentimento de culpa, medo e ansiedade, reconstrução da própria subjetividade fragmentada possibilitando aumento da autoestima, ganho de autonomia e resignificação das relações interpessoais e da vivência sexual;

As reuniões de rede de atendimento à criança e ao adolescente contribuíram para o delineamento claro sobre as potencialidades e necessidades dos atendidos no projeto;

As orientações aos pais ou responsáveis possibilitou suporte aos mesmos na realização e condução da educação e cuidado para um desenvolvimento saudável das crianças e adolescentes.



CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP
CEP: 13.420-566 Fone: (19)03302-6797

Dificuldades:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Não identificamos dificuldades na execução do projeto no mês referido.

Observações/Comentários:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - O projeto se apresenta como um excelente recurso de complemento aos cuidados de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual.

Mês de Referência

SET/2024

Objetivos específicos:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Identificar elementos cruciais para o processo de atendimento às crianças e adolescentes;

Contribuir para o fortalecimento psicológico após a violência sexual sofrida;

Contribuir para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos;

Empoderar pais/ responsáveis com informações para proteção das crianças e adolescentes;

Contribuir para a prevenção do abuso e exploração sexual.

Análise qualitativa:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No que se refere aos casos novos inseridos, foi possível coletar informações completas sobre a história da criança inserida no mês referido durante as entrevistas abertas com os responsáveis, os responsáveis assinaram a autorização, possibilitando iniciar os atendimentos de apoio psicológico às crianças e adolescentes que sofreram violência sexual;

Foram inseridas seis crianças e adolescentes;

Foi realizado um desligamento, o qual se deu por vontade própria/desistência;

Foram realizadas seis entrevistas abertas com Pais e/ou Responsáveis;

Foram realizadas cento e uma sessão de apoio psicológico individual;

Realizadas dezenove orientações aos pais ou responsáveis;

Os psicólogos participaram de duas reuniões de rede de atendimento à criança e ao adolescente;

Foi realizada uma publicação de ação preventiva via mídias sociais;

Atendendo solicitação da diretora da Escola Municipal Professora Elizabeth Consolmagno Cruz, via Núcleo de Apoio Psicossocial – NAPS da Secretaria Municipal de Educação, foram realizadas duas palestras para alunos dos quintos anos, que estudam no período da manhã. O convite se deu por terem evidenciado a necessidade de se trabalhar na escola a temática abuso e exploração sexual contra crianças, por ser um território de alta vulnerabilidade.

Avalie os principais resultados alcançados:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Coleta de informações completas sobre a história da criança inserida no projeto no mês de referência;

Início da construção do vínculo entre psicólogo e atendidos inseridos no mês, o que é crucial para a evolução do apoio psicológico;

Incentivo da expressão de sentimentos relacionados ao abuso;

Reconhecimento das emoções versus comportamentos;

Uma criança que não estava frequentando a escola após a ocorrência do abuso sexual, retomou os estudos;

O projeto está disponibilizando suporte mais intenso, atendendo duas vezes na semana uma criança que foi acolhida e infelizmente já foi adotada por duas famílias que a devolveu, atitude que intensificou os prejuízos psicológicos, demandando mais apoio;

As reuniões de rede de atendimento à criança e ao adolescente contribuíram para o delineamento claro sobre as potencialidades e necessidades dos atendidos no projeto;

As orientações aos pais ou responsáveis possibilitou suporte aos mesmos na realização e condução da educação e cuidado para um desenvolvimento saudável das crianças e adolescentes;

As palestras na escola citada na análise, possibilitaram às crianças reflexões sobre o que é abuso e exploração sexual, além disso, duas situações de crianças que estão sofrendo abuso sexual intrafamiliar foram reveladas aos profissionais. Nesses casos, os profissionais acolheram de forma particularizada a demanda das crianças e posteriormente orientou a diretora e os profissionais os procedimentos a serem adotados, de acordo com o fluxo do município.

Dificuldades:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Não identificamos dificuldades



CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP
CEP: 13.420-566 Fone: (19)03302-6797

na execução do projeto no mês de referencia.

Observações/Comentários:

Mês de Referência

OUT/2024

Objetivos específicos:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Identificar elementos cruciais para o processo de atendimento às crianças e adolescentes;

Contribuir para o fortalecimento psicológico após a violência sexual sofrida;

Contribuir para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos;

Empoderar pais/ responsáveis com informações para proteção das crianças e adolescentes;

Contribuir para a prevenção do abuso e exploração sexual.

Análise qualitativa:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No que se refere aos casos novos inseridos, foi possível coletar informações completas sobre a história da criança inserida no mês referido durante as entrevistas abertas com os responsáveis;

Os responsáveis assinaram a autorização, possibilitando iniciar os atendimentos de apoio psicológico às crianças e adolescentes que sofreram violência sexual e foram inseridas no mês de referencia;

Foram inseridas três crianças e adolescentes;

Foram realizados três desligamentos, sendo um com objetivo alcançado e dois por vontade própria;

Foram realizadas três entrevistas aberta com Pais e/ou Responsáveis;

Foram realizadas cento e doze sessões de apoio psicológico individual;

Foram realizadas vinte e duas orientações aos pais ou responsáveis;

Os psicólogos participaram de uma reunião de rede de atendimento à criança e ao adolescente;

Foram realizadas três palestras para mulheres que trabalham na Empresa PHINIA, abordando o tema da violência contra a mulher, trazendo também os prejuízos que podem causar às crianças e adolescentes.

Avalie os principais resultados alcançados:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Os psicólogos acolheram as crianças e adolescentes de modo incondicional, respeitando a sua história, e as suas vivências;

Foram coletadas informações completas sobre a história da criança inserida no projeto no mês de referência;

Iniciou-se a construção do vínculo entre psicólogo e atendidos inseridos no mês, o que é crucial para a evolução do apoio psicológico;

Incentivo da expressão de sentimentos relacionados ao abuso;

Reconhecimento das emoções versus comportamentos;

A reunião de rede de atendimento à criança e ao adolescente contribuiu para o delineamento claro sobre as potencialidades e necessidades dos atendidos no projeto;

As orientações aos pais ou responsáveis possibilitou suporte aos mesmos na realização e condução da educação e cuidado para um desenvolvimento saudável das crianças e adolescentes;

As palestras na PHINIA possibilitaram às mulheres informações e reflexões sobre o que é a violência contra a mulher, os ciclos da violência, onde denunciar e onde buscar ajuda (rede socioassistencial e intersectorial de atendimento à mulher).

Dificuldades:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Não identificamos dificuldades na execução do projeto no mês referido.

Observações/Comentários:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Estamos atendendo uma situação gravíssima, onde houve necessidade de ofertar o atendimento duas vezes na semana.

Mês de Referência

NOV/2024

Objetivos específicos:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Identificar elementos cruciais para o processo de atendimento às crianças e adolescentes;



CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRÂMÍ

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP
CEP: 13.420-566 Fone: (19)03302-6797

Contribuir para o fortalecimento psicológico após a violência sexual sofrida;
Contribuir para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos;
Empoderar pais/ responsáveis com informações para proteção das crianças e adolescentes;
Contribuir para a prevenção do abuso e exploração sexual.

Análise qualitativa:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRÂMÍ - No que se refere ao caso novo inserido, foi possível coletar informações completas sobre a história da criança inserida no mês referido durante a entrevista aberta com os responsáveis, os responsáveis assinaram a autorização, possibilitando iniciar os atendimentos de apoio psicológico à criança.

Foi inserida uma criança no projeto no mês de referência.

Foram realizados oito desligamentos, sendo seis com objetivos alcançados e um dois vontade própria.

Foi realizada uma entrevista aberta com Pais e/ou Responsáveis.

Foram realizadas oitenta e seis sessões de apoio psicológico individual.

Foram realizadas trinta e três orientações aos pais ou responsáveis.

Foi realizada uma publicação via mídias sociais sobre a temática da violência sexual.

Os psicólogos participaram de uma reunião de rede de atendimento à criança e ao adolescente.

Avalie os principais resultados alcançados:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRÂMÍ - A psicoterapia é um mediador do impacto da violência sexual sofrida na infância e adolescência. O projeto possibilitou o acesso de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual a intervenções psicoterápicas, colaborando para redução de riscos de revitimizações e desenvolvimento de comportamentos agressivos que contribuem para manutenção de ciclos de violência no contexto familiar.

Os psicólogos acolheram as crianças e adolescentes de modo incondicional, respeitando a sua história, e as suas vivências.

Foram coletadas informações completas sobre a história da criança inserida no projeto no mês de referência e deu-se início à construção do vínculo entre psicólogo e atendidos inseridos no mês, o que é importante para a evolução do apoio psicológico.

As orientações aos pais ou responsáveis possibilitou aos mesmos informações necessárias para que possam contribuir na condução da educação e cuidado para um desenvolvimento saudável das crianças e adolescentes.

Encorajamento da expressão de sentimentos relacionados ao abuso.

Reconhecimento das emoções versos comportamentos.

Nos seis casos encerrados com objetivos alcançados houve redução dos danos psicológicos (sentimentos de desespero, desamparo, impotência, aprisionamento, medo, isolamento e culpa) e aumento da autoestima, ressignificação das relações interpessoais e da vivência sexual e maior autonomia) o que contribui para a prevenção da reincidência de ocorrência de novas violações sexuais.

A reunião de rede de atendimento à criança e ao adolescente contribuiu para o delineamento claro sobre as potencialidades e necessidades dos atendidos no projeto.

Dificuldades:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRÂMÍ - Tivemos dificuldade na aquisição de bilhete transporte, pois, segundo a empresa, a Licitação assinada pelo prefeito não contemplou essa questão.

Observações/Comentários:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRÂMÍ - Seria importante o CMDCA verificar junto ao poder público sobre esse impasse em relação aos bilhetes transporte, visto que a demanda atendida nos serviços e projetos dependem do fornecimento de bilhete transporte para comparecer aos atendimentos.

Mês de Referência

DEZ/2024

Objetivos específicos:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRÂMÍ - Identificar elementos cruciais para o processo de atendimento às crianças e adolescentes;

Contribuir para o fortalecimento psicológico após a violência sexual sofrida;

Contribuir para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos;

Empoderar pais/responsáveis com informações para proteção das crianças e adolescentes;

Contribuir para a prevenção do abuso e exploração sexual.



CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP
CEP: 13.420-566 Fone: (19)03302-6797

Análise qualitativa:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Foram realizados no referido mês dezoito desligamentos, sendo: nove com objetivos alcançados, dois por vontade própria e sete devido ao encerramento do projeto.

Foram realizadas vinte e uma orientações aos pais ou responsáveis.

Foram realizadas vinte e duas sessões de apoio psicológico individual.

Foi realizada uma publicação na imprensa escrita (Tribuna de Piracicaba) sobre a temática da violência sexual e uma publicação nas mídias sociais, esta última sobre as consequências do abuso sexual infantil.

Os psicólogos participaram de duas reuniões de rede de atendimento a criança e ao adolescente.

Avalie os principais resultados alcançados:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Nos dezoito casos encerrados com objetivos alcançados os atendimentos colaboraram para a redução de riscos de revitimizações e desenvolvimento de comportamentos agressivos que contribuem para manutenção de ciclos de violência no contexto familiar: Atenuação de comportamentos masturbatórios; Superação de transgressões; Redução de danos; Regulação emocional; Redução de sintomas ansiosos; Superação de medos e Retraimento social; Fortalecimento da autonomia e autoestima; Exploração de potencialidades; Melhora no desempenho escolar; Interrupção de comportamento autolesivo e ingestão de alimentos na ordem da compulsão e Autopreservação.

Houve redução dos danos psicológicos e aumento da autoestima, ressignificação das relações interpessoais e da vivência sexual e maior autonomia) o que contribui para a prevenção da reincidência de ocorrência de novas violações sexuais.

As orientações aos pais ou responsáveis possibilitou aos mesmos informações necessárias para que possam contribuir na condução da educação e cuidado para um desenvolvimento saudável das crianças e adolescentes.

As reuniões de rede de atendimento à criança e ao adolescente contribuiu para o delineamento claro sobre as potencialidades e necessidades dos atendidos no projeto colaborando para a garantia de direitos.

Dificuldades:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - A dificuldade se deu em relação ao bilhete transporte, visto que a Empresa informou que não está efetuando mais a venda pelo fato de a Prefeitura não ter incluído no Edital de licitação e contrato.

Observações/Comentários:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Projeto se mostra como importante recurso de complemento aos cuidados de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual.

Das atividades previstas no plano de trabalho:

Atividade	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada	Justifique para parcial ou não realizado
DIVULGAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO NAS MÍDIAS SOCIAIS.	X			
ENTREVISTAS ABERTAS COM PAIS E/OU RESPONSÁVEIS.	X			
OFICINAS EDUCATIVAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES SOBRE AUTOPROTEÇÃO, SEXUALIDADE E NOÇÕES BÁSICAS DE DIREITOS.			X	essa ação não foi executada devido a não adesão por parte das crianças e adolescentes, o que é compreensível, dada a situação de violação sofrida. Contudo, atendendo solicitação da Secretaria Municipal de Educação foram realizadas rodas de conversa sobre a temática com crianças em uma Escola Municipal. Essa ação não constava no Plano de Trabalho, mas foi possível realizar e contribuir.
ORIENTAÇÕES PARA PAIS OU RESPONSÁVEIS.	X			



CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA-CRÂMI

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP
CEP: 13.420-566 Fone: (19)03302-6797

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES DE REDE DE ATENDIMENTO A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE.	X			
SESSÕES DE APOIO PSICOLÓGICO INDIVIDUALIZADO.	X			

Total de Registro(s): 6

Análise dos impactos sociais:

Considerando que a grande maioria dos autores argumentam que o impacto da violência sexual nas crianças e adolescentes é altamente prejudicial, desenvolvendo um dano psicossocial e sexual importante ao longo da sua vida, sofrimento psíquico e dor. O dano psíquico está associado a distintos fatores tais como a idade do início do abuso, a duração e frequência do abuso sexual, os tipos de atos sexuais, o uso da força ou da violência, o relacionamento da criança com o abusador, a idade e o sexo do abusador, os efeitos da revelação, a ausência de figuras parentais protetoras e o grau de segredo. Os fatores anteriores contribuem para o desenvolvimento de um sofrimento psíquico importante, caracterizado por distintos sinais e sintomas e manifestações de quadros psicopatológicos diversos.

Neste contexto, o projeto contribuiu para que trinta e nove crianças e adolescentes vítimas de violência sexual desenvolvesse mecanismos e ferramentas para a manutenção de uma autoestima, autopercepção e autorrespeito saudáveis. Foi trabalhado o desenvolvimento da capacidade protetiva e preventiva contra a violência sexual.

Houve atenuação de comportamentos masturbatórios advindos da violência sexual sofrida, superação de transgressões, redução de danos e regulação emocional, redução de sintomas ansiosos, superação de medos e retraimento social, fortalecimento da autonomia e autoestima, melhora no desempenho escolar, Interrupção de comportamento autolesivo e ingestão de alimentos na ordem da compulsão, autopreservação e prevenção contra reincidência da violência sexual.

Com a redução dos danos psicológicos, aumento da autoestima, ressignificação das relações interpessoais e da vivência sexual e maior autonomia, o projeto contribuiu para a prevenção da reincidência de ocorrência de novas violações sexuais.

Buscou-se intervir na redução do sentimento de estigmatização e culpa das vítimas e promover a o fortalecimento das habilidades de socialização. Ainda, foi possível trabalhar na prevenção ao risco pessoal, como automutilação e tentativa de suicídio. Casos que chegaram ao projeto com esses sintomas de automutilação e tentativa de suicídio, as sessões de apoio psicológico contribuíram para extinguir tais comportamentos, melhorando a qualidade de vida dos atendidos.

O encorajamento da expressão de sentimentos relacionados ao abuso e o reconhecimento das emoções versos comportamentos, trabalhados no decorrer do acompanhamento, contribuiu para minimizar e muitas vezes extinguir os impactos psicológicos decorrentes do abuso sexual.

Ademais, foi realizado um trabalho voltado ao fortalecimento frente aos casos que passaram pelo depoimento especial do Tribunal de Justiça, visto que esse processo revitimize e corrobora para o retorno dos sintomas.

As ações do projeto possibilitaram a reorganização emocional, reduzindo riscos de vitimizações e desenvolvimento de comportamentos agressivos que poderiam contribuir para manutenção de ciclos de violência no contexto familiar, sendo um importante recurso de complemento aos cuidados de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual. Para tal, foram realizadas mediações com as técnicas da Equipe de Proteção Social Especial, e também orientações aos pais ou responsáveis das crianças e adolescentes atendidas.

As ações preventivas via mídias sociais e outras, como palestras e oficinas temáticas que ocorreram presenciais, possibilitaram o acesso as informações e ao conhecimento por parte da sociedade sobre a temática de Violência Sexual.